

O PLANEJAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE E A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS SÉRIES INICIAIS.

Alex José de Sousa¹
Francisca Antônia Macena Câmara²
Rosani dos Santos Luz³
Marcos Adriano Barbosa de Novaes⁴

Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam/UECE), E-mail: assecom.fafidam@uece.br

Resumo: Este artigo tem por finalidade analisar a importância do planejamento docente em turmas do Ensino Fundamental nas séries iniciais e a sistematização do processo didático, apresentando a percepção de alguns professores da rede pública e privada de três municípios cearense sobre a temática do planejamento. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, para tanto para a coleta de dados foram elaborados questionários abertos. O planejamento didático é um método que trabalha as operações mentais, tais como: analisar, refletir, selecionar, dentre outras. Também é importante lembrar que o planejamento é um roteiro que o professor tem que seguir e por muitas vezes tem que dar-lhe vida, um colorido e inserir sua personalidade na realização. O planejamento está presente em todos os momentos da nossa vida, seja a curto ou longo prazo, não poderia ser diferente no âmbito escolar, por isso, deve ser de fundamental importância que seja bem elaborado e que envolva todos os profissionais da escola. É interessante salientar que o planejamento seja proveitoso para o professor e principalmente para o aluno, e não pode ser visto como receita pronta. O mais importante, é saber sempre planejar possibilitando aprendizagem.

Palavras-chave: Planejamento, Rede pública, Rede privada, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a temática sobre assuntos interligados a educação elevou em seu patamar, buscando apropriação de conhecimentos que poderiam auxiliar em uma prática educativa, mais organizada, sistemática e objetiva. O planejar é um dos elementos que constituem as bases que permitem uma racionalização do processo de ensino. Planejar é uma atividade que vai além de preencher formulários, uma atividade que promove a construção de

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam/UECE). E-mail: alex.sousa2009@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam/UECE). E-mail: cinelianymacena15@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam/UECE). E-mail: luzrosy.13@gmail.com

⁴ Mestre em Educação e Ensino pelo Mestrado Acadêmico Intercampi da Universidade Estadual do Ceará (MAIE/FAFIDAM/FECLESC), Professor da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam/UECE) E-mail: marcos.novaes@uece.br

objetivos, organização de conteúdo, além de facilitar o desenvolver das aulas, tornando-se mais dinâmica e significativa.

Este artigo tem por finalidade analisar a importância do planejamento docente em turmas do Ensino Fundamental nas séries iniciais e a sistematização do processo didático, apresentando a percepção de alguns professores da rede pública e privada de três municípios cearense sobre a temática do planejamento. Sendo organizado três grupos de professores: 4 de Limoeiro do Norte, 2 de Quixeré da rede pública de ensino e um da rede particular do município de Jaguaribara no estado do Ceará. Trata-se de uma pesquisa quanti-quantitativa, utilizando-se de questionário aberto para coleta das informações, abordando os seguintes questionamentos: Como são elaborados os conteúdos e quais metodologias trabalhadas para um melhor desenvolvimento do aluno? Quais instrumentos utilizados pelo o professor para uma avaliação do aluno? Com que frequência ou de que maneira são utilizados os materiais didáticos da escola pelo o professor? Tivemos como suporte teórico Libâneo (1994), Lopes (2004), Freitas (2014) e outros.

No momento da elaboração do plano o professor deverá levar em consideração os níveis que os alunos se encontram, focando nas dificuldades para assim ajudar na construção dos conteúdos específicos para trabalhar essas defasagens.

O planejamento é composto por algumas etapas como, os objetivos, os conteúdos, a metodologia, avaliação e recursos utilizados. Sendo cada etapa importante para um melhor aproveitamento da aula e dos conteúdos. Em contrapartida, vale ressaltar que ainda há uma resistência por parte de alguns profissionais quanto ao ato de planejar, mesmo sabendo de sua relevância no contexto escolar. Então diante dessa indagação iremos abordar de forma objetiva os aspectos que ocorrem que acabam motivando e desmotivando os docentes no ato de planejar, sua importância, entre outros aspectos.

O PLANEJAMENTO: VISÃO TEÓRICA

O ser humano percebe então no decorrer de sua vida que o ato de planejar é essencial para alcançar objetivos que lhe satisfaça. No contexto Escolar, temos o planejamento como algo que norteia o percurso que o ano letivo terá, contendo um caráter formal, onde os profissionais da educação organizarão as propostas de ensino que pretendem trabalhar durante aquele período letivo. “O planejar é uma realidade que acompanhou a trajetória histórica da humanidade. O homem sempre sonhou, pensou e

imaginou algo na sua vida.” (MENEGOLLA; SANT’ANNA, 1992, p.15 *apud* SANTOS, 2018, p. 11).

Segundo LIBÂNEO (1994, p. 222) “o planejamento é um processo de organização de uma ação pedagógica, buscando encaixar a atividade do meio escolar com o meio social”. Assim, o planejamento está totalmente ligado ao meio em que o aluno, o professor e todo o meio escolar estão inseridos. É uma ação, aquilo que se deseja fazer para se alcançar determinados objetivos, seriam as atividades planejadas por toda a escola, todos os envolvidos, com ações docentes. Portanto, o planejamento tem por objetivo articular ações, que através delas, se alcance as exigências impostas pelo contexto social, diante de toda a realidade vivenciada, sempre voltada para este fim, portanto, “planejar é estudar, nesse sentido estudar é assumir atitudes sérias diante de um problema, procurando pensar e refletir para escolher as melhores alternativas de ações possíveis para alcançar os objetivos que são determinados por certa realidade.” (PILETTI, 1990, *apud* ASSIS; BARROS; CARDOSO, 2018, p. 02). Ou seja, esse ato de planejar é algo sempre voltado para a realidade, a escola deverá estudar e articular ações variadas e que possam refletir no meio social do aluno, em todo o contexto social, buscando sempre por melhoria e qualidade de ensino satisfatória ao ver da escola, dos alunos e de toda a sociedade, jamais esquecendo o meio que se é inserido.

Conforme FREITAS (2014, p.111), “o planejamento é ato; é uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente no que diz respeito aos seus fins, meios, forma e conteúdo”. É toda ação projetada pelo meio escolar que se diz respeito ao aluno e todo o ambiente inserido. É uma forma de se projetar a ação, é a organização da prática, tudo aquilo que se é projetado para, logo mais, ser realizado com os alunos e que traga resultados satisfatórios.

Dessa forma, muitas são as definições do planejamento, Lopes (2004), vem ressaltar que o planejamento tem passado por algumas indagações, principalmente no que diz respeito à efetivação na melhoria da qualidade do trabalho docente, para o autor o planejamento precisar estar ligado à vivência do cotidiano escolar, que os objetivos educacionais não podem desassisar-se da realidade social e que a forma autoritária como são escolhidos os conteúdos a serem trabalhados são pontos de que afastam esse elo entre o aluno e o professor de suas experiências de vida, seus interesses e necessidades. Em uma perspectiva do planejamento voltado para o cotidiano dos alunos, Lopes diz que:

O real sentido do planejamento do ensino no trabalho do professor é a organização da ação pedagógica intencional de

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

forma responsável comprometida com a formação dos alunos. Consideramos que o processo de planejamento em uma percepção crítica da educação extrapola simples ação de elaborar um plano de ensino tecnicamente recomendável e passa a demonstrar o cuidado e o compromisso do professor em dar a sua matéria de ensino o direcionamento para o alcance das finalidades da educação, para concretização do projeto pedagógico da escola e para o desenvolvimento de saberes fundamentais em seus alunos. (LOPES, 2004, p. 56).

O planejamento é de fundamental importância para todas as áreas da atividade humana, é no planejamento que analisamos a realidade e a partir disso conseguimos prever de que forma iremos criar alternativas capazes de uma ação que venha a superar as dificuldades que venham surgir e ou alcanças os objetivos previamente estabelecidos. Nesse sentido planejar consiste em organizar e decidir sobre algo que pretendemos realizar, de que forma será feita, como será feito e analisar o que se pretende alcançar. “Nesse sentido, planejar é uma atividade tipicamente humana, e está presente na vida de todos os indivíduos, nos mais variados momentos” (HAIDTH, 2001, p. 95).

No que diz respeito aos tipos de planejamento, Haidt (2011) a apresenta os vários os tipos de planejamentos na área educativa: planejamento de um sistema educacional, planejamento geral das atividades de uma escola, planejamento de currículo e planejamento didático ou de ensino, planejamento de curso, planejamento de unidade didática ou de ensino e planejamento de aula.

O planejamento de um sistema educacional é aquele que consiste em um planejamento em esfera nacional, estadual e municipal. Levando em consideração uma reflexão de como se encontra a educação no sentido de criar novas possibilidades de alcançar os objetivos, calculados custos necessários. É importante lembra que esse planejamento está ligado a forma política de educação adotada.

No planejamento escolar são definidas metas e ações as serem estabelecidas a partir da realidade de cada escola, o Planejamento geral das atividades de uma escola deve contar com a participação de todos, construída coletivamente com professores, pais, alunos e funcionários e toda comunidade escolar. O planejamento de currículo “é a previsão dos diversos componentes curriculares que serão desenvolvidos ao longo do curso, com a definição dos objetivos gerais e a previsão dos conteúdos programáticos de cada componente” (HAIDT, 2001, p. 96).

Sobre o plano de aula realizado pelo professor, o autor Libâneo (1994, p. 241) vem nos mostrar que a aula é a forma de organização do processo de ensino, é nela que se é organizado os meios para que se possam transmitir os

conhecimentos necessários, desenvolver as suas habilidades e capacidades. Assim, o professor também é responsável por fazer com que os conteúdos se tornem favoráveis para aqueles alunos, para que eles sintam-se com desejo de aprofundar os seus conhecimentos, para que aqueles alunos sintam prazer no processo de aprendizagem.

Com isso, o plano de aula é necessário e fundamental para o processo de ensino, pois é nele que são postos, detalhadamente, todos os objetivos do professor, postos em papel, para o processo real de ensino, de acordo com a realidade vista, tanto do aluno como do meio que o cerca. Assim, ao ser colocado em prática, o professor necessita de um olhar mais aprofundado, procurando observar se aquele método de ensino é satisfatório, se está sendo algo que atinja positivamente a todos, se não, o plano precisa ser revisto para que se possa atender a todos de maneira igualitária e satisfatória.

Para Libâneo (1994, p.129), os conteúdos devem apresentar a experiência social da humanidade no que diz respeito a conhecimentos e modos de ação, fazendo-se acontecer uma ação transformadora, para que assim os alunos assimilem, compreendam e enfrentem as exigências teóricas e práticas da vida social. Diante disso, os mesmos “Constituem o objeto de mediação escolar no processo de ensino, no sentido de que a assimilação e compreensão dos conhecimentos e modos de ação se convertem em ideias sobre as propriedades e relações fundamentais da natureza e da sociedade, formando convicções e critérios de orientação das opções dos alunos frente às atividades teóricas e práticas postas pela vida social” (LIBÂNEO, 1994, p.129).

Podemos entender assim, que a escolha dos conteúdos de ensino junto com a forma como são desenvolvidas as metodologias, as mesmas se tornam responsáveis pela a aprendizagem e a aquisição dos saberes no ambiente escolar. Vale salientar que essa escolha não é uma tarefa fácil, requer um planejamento minucioso, uma seleção de conteúdos que valorize de fato o aprendizado atendendo assim as necessidades do aluno. O conteúdo deve estar a serviço do aluno para contribuição na aprendizagem, articulado a sua vivência social e que assim possam utilizar para explicar sua realidade.

É preciso entender que, para que de fato aconteça uma elaboração e um domínio dos conteúdos, a transmissão dos mesmos, não pode ser considerada apenas como uma transmissão técnica do conhecimento, como a prática de imposição de regras, exercícios de memorização e aplicação de formulas. É necessário estar pautada numa perspectiva de possibilitar uma compreensão em que teoria e prática desenvolva saberes e habilidades em que envolva a vida cotidiana do aluno.

Portanto, ao longo da história diversos conceitos que norteiam o que de fato é planejar, na qual é muito importante no meio educacional, pois estará ligada ao processo de aprendizagem do aluno. Sabemos que planejar não é um ato isolado, mas que tem como pressuposto que todos os profissionais realizem seus planos. Podendo ocorrer de forma individual, onde cada professor realiza o seu plano de acordo com a sua classe, suas dificuldades, seus objetivos específicos, ou de forma coletiva este que ocorre de modo que todos realizem o plano das atividades que serão desenvolvidas ao longo do período letivo.

RESULTADOS: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL.

Para alcançarmos o objetivo traçado em nosso artigo, contamos com a participação de uma professora do ensino privado, do Município de Jaguaribara, quatro professores do ensino público do Município de Limoeiro do Norte, e dois do Município de Quixeré. Em virtude de fazermos uma comparação entre as respostas e vermos como o planejamento se encontra vigente no ensino fundamental das séries iniciais.

Eventualmente, no início do ano letivo é comum os professores iniciarem a organização de suas metas e objetivos para aquele período, seja bimestral, ou semestral adequando, assim, as atividades propostas pelo gestor ou outro representante escolar no calendário do ano letivo. Diante disso analisaremos as respostas dos professores, inicialmente verificando sobre a indagação da importância política e pedagógica do planejamento escolar e quais os aspectos que eles consideram importantes ao realizar o plano.

Para os professores de rede pública, coletamos a seguinte afirmação:

Planejar é uma ação indispensável, pois é por meio desta ação que o professor tem a oportunidade de tornar sua aula mais dinâmica, atraente e os objetivos traçados têm mais chances de serem alcançados.” (Relato 1).

O planejamento é de fundamental importância pois é o norteador que irá desenvolver o trabalho do professor com eficiência. Aspectos- aproveitamento do tempo; materiais diversos, livros, etc. É importante saber para quem se planejar, nível de aprendizagem da turma” (Relato 2).

Como também, a professora de rede particular e os demais professores nos relatou que o planejar é uma ação indispensável na área escolar, todo profissional, educador que assim faz, torna sua aula mais dinâmica e os objetivos traçados terem mais chances de obter êxito promovendo uma organização quanto as atividades para serem realizadas na classe.

Diante dos relatos pudemos analisar que, para os professores de ambas as redes de ensino, a importância do planejamento é 100%, portanto o planejar é essencial, fundamental. Houve, então, uma preponderância quanto as respostas relacionadas à importância do plano, objetivos e metas traçadas para que aconteça rendimento educacional. Dessa forma, o planejamento exerce um ponto importante no contexto educacional, sendo primordial o uso diário dessa ação.

Quando questionados sobre a relação à elaboração de conteúdos e as metodologias usadas para melhor rendimento do aluno. Segundo relato das quatro professoras da rede municipal de Limoeiro do Norte, os conteúdos são elaborados, em sua maioria, através do diagnóstico de escrita e leitura, onde os alunos são subestimados a uma avaliação de nível de desenvolvimento, através disso, buscam por melhores resultados. No geral, nas escolas públicas, são realizados diante dos planejamentos feitos pela Secretaria de educação de cada município, sempre seguindo o livro didático do aluno.

Na escola particular, diante do relato da professora, mostrou que a elaboração do conteúdo se dá a partir de projetos. Segundo ela:

Os conteúdos são elaborados a partir de uma aprendizagem baseada em projetos onde tem como finalidade despertar no aluno o espírito científico, crítico e investigativo em relação à realidade.

Assim, percebemos que na rede particular os resultados dos projetos são usados como incentivo, pois o aluno se submeterá a buscar por melhores resultados e o professor também.

Assim, concluímos que cerca de 85 % dos professores da rede pública usam da metodologia proposta pela Secretaria de Educação municipal, um planejamento que eles realizam juntamente com um grupo de professores da rede. Diante de formações realizadas para os mesmos e, assim, são realizados esse planejamento para que possam colocar em prática em sala de aula. Relataram que procuram sempre aperfeiçoar esse planejamento enviado para a escola, buscando melhoria e tentando encaixar esse plano de acordo com a realidade vista, 15 %, por ser uma escola particular, procuram elaborar os conteúdos a partir dos projetos e dos resultados dos mesmos.

No tocante aos recursos utilizados na sala de aula e a frequência com que eles eram utilizados, quanto a questão dos recursos utilizados, o livro didático sempre fica em primeiro lugar, logo depois, vem os filmes educativos, as pesquisas e elaboração cartazes. Jamais se

esquecendo da aula de campo, que por sua vez é muito utilizado por esses educadores.

O ato de planejar é essencial em nossas vidas e de suma importância em sala de aula, por isso tem que ser bem elaborado e executado. O plano de aula bem preparado precisa questionar, aplicar e avaliar os conteúdos escolares. Dessa forma o professor deve estar atento na hora de seu planejamento, sendo ele individual, coletivo ou das duas maneiras.

Em relação ao planejamento, nas escolas públicas cerca de 60% dos professores fazem seu planejamento individualmente, pois afirmam que: “acontece de acordo com o horário que a escola estabelece para o professor”. (Relato 1). 40% dos professores planejam tanto individualmente como coletivamente, acreditando fazer-se necessário a troca de experiências, ampliando o desenvolvimento em sala. Já a professora da escola particular planeja coletivamente, “com apoio de algumas pessoas da equipe de coordenação pedagógica da instituição”. (Relato 2).

Quando questionados sobre quando realizar o seu planejamento, os professores da escola pública 60% planejam semanalmente, nos horários oferecidos pela escola, avaliando assim onde seus planos precisam de ajustes. 40% elaboram seus planos diariamente, também em horários oferecidos pela escola. A professora particular planeja semanalmente, avaliando em quais pontos precisa de uma atenção diferenciada e com a ajuda dos seus colaboradores da equipe de coordenação pedagógica recompondo assim os elos fracos do seu plano.

Tanto nas escolas públicas, como no particular ficou claro a necessidade de um plano flexível, o professor tem que ter o conhecimento que imprevistos podem sim acontecer, dessa maneira o planejamento tem que está aberto aos acontecimentos diários, tendo espaço para discussões em sala.

No que diz respeito às dificuldades ao realizar o planejamento das suas aulas, 90% dos professores da escola pública relataram que a dificuldade é devido à falta de tempo, falta de materiais didáticos, indisciplina por parte dos alunos, alunos matriculados fora da faixa etária de idade e ausência da família na vida escolar de seus filhos. Sendo que 10% dos professores das escolas públicas apresentaram não terem nenhum problema, pois os mesmos usam seus próprios materiais de apoio pedagógico. O mesmo questionário aplicado na rede de ensino privado e apresenta um resultado de 100% de professores que não têm dificuldade para realizar o planejamento, pois os mesmo se preocupam em assegurar o que se foi planejado para seus alunos e em alcançar os objetos dentro das expectativas esperadas e que a escola onde trabalham oferecem as condições para uma prática pedagógica eficaz.

De acordo com os resultados apresentados nos questionários, os recursos utilizados pelas professoras da rede público de ensino, 80% utilizam-se de avaliações escritas internas e externas, fichas de diagnósticos, 10% usam trabalhos dirigidos envolvendo atividades voltados para apresentações artísticas como teatro, pinturas, danças, releituras de livros e através de observações do desempenho dos alunos e os outros 10% apenas avaliações internas e externas.

Na Escola da rede privada 100% das professoras acompanham o desenvolvimento de seus alunos, atentando-se à forma como interagem com colegas, com a professora, através de fichas de comportamento do aluno, avaliação em trabalhos internos e externos e provas escritas.

A avaliação assume um papel de fundamental importância no processo de ensino e aprendizagem, ela não se restringe a apenas atribuição de notas ou resultados de alcance de índices positivos de educação, mais com o foco para que na medida em que os alunos vão alcançando os objetivos desejados o conhecimento esteja de fato sendo construído no processo de ensino e aprendizagem. Para Haidt (2001), é necessário que esses objetos se traduzam em mudanças na aquisição de comportamentos motores, cognitivos, afetivos e sociais. “Se o ato de ensinar e aprender consiste em tentar realizar esses objetivos, o ato de avaliar consiste em verificar se eles estão sendo realmente atingidos e em que grau se dá essa consecução, para ajudar o aluno a avançar na aprendizagem e na construção de seu saber. Nessa perspectiva, a avaliação assume um sentido orientador e cooperativo” (HAIDT, 2001, p. 220).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude das abordagens e resultados que constaram ao longo desse trabalho, é possível perceber a importância do ato de planejar que faz parte da prática docente com vista assegurar a aprendizagem dos alunos e uma organização do processo educativo e dos conteúdos, além de ser o norteador que o professor utilizará promovendo eficiência e aulas dinâmicas.

Ademais, diante de tudo que foi abordado, de todas as falas dos grandes autores, podemos constatar que o planejamento é de suma importância, especialmente quando se lida com as primeiras séries do ensino fundamental. Sabendo disto, se faz necessário que, enquanto professores, ou futuros professores,

tenhamos um olhar crítico e ao mesmo tempo cauteloso quanto essa questão.

O ato de planejar, precisa ser realizado com intuito de assegurar o melhor desenvolvimento da criança na escola, mas jamais esquecendo o meio social em que vive, o meio em que a mesma está inserida, por isso, ao se planejar, ao se traçar os objetivos, necessita-se de um olhar aprofundado e de um conhecimento geral de todo esse contexto, a realidade para que se possa alcançar todos os objetivos propostos.

REFERÊNCIAS

ASSIS, R. M.; BARROS, M. O.; CARDOSO, N. S. Planejamento de Ensino: algumas sistematizações. **Revista Eletrônica de Educação do Curso de Pedagogia**, v. I, n. 4, Goiás, 2008. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/viewFile/20404/19169>>. Acesso em 01 jun. 2018.

FREITAS, Isabel Maria Sabino et al. **DIDÁTICA E DOCÊNCIA: APRENDENDO A PROFISSÃO**. 4. ed. Brasília: Liber Livro, 2014.

Haidt, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática Geral**. São Paulo: Ática, 2001

LIBÂNEO, José Carlos. **DIDÁTICA**. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

LOPES, Antônio Osima. **Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação**. 23ª ed. Campinas São Paulo: Papirus, 2004.

SANTOS, Andréia dos. **Planejamento de Ensino: suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem na escola municipal Papa Pio XII**. 2013. 43 f. Monografia (Especialização em Educação: métodos e técnicas de ensino). Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação – Universidade Tecnológica do Estado do Paraná, Medianeira, 2013. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4484/1/MD_EDUMTE_2014_2_85.pdf>. Acesso em 01 jun. 2018.